BATMAN™
ABSOLUTO
DC
TUDO OU NADA
15+ TEEN+
11
DRAGOTTA.
darkseid Club
SNYDER
MANN

O TEMPO É UM BRINQUEDO FRÁGIL, E ELA ESTÁ PRESTES A QUEBRÁ-LO!
TRINDADE
FILHA DA
MULHER-MARAVILHA
TRINDADE RETORNA PARA SUA PRIMEIRA MINISSÉRIE ESCRITA POR TOM KING E ARTE POR BELÉN ORTEGA
© & ™ DC.
DC
TUDO OU NADA
JÁ NO DSC
darkseid Club

BATMAN™
ABSOLUTO
#11
TUDO OU NADA
darkseid Club
SNYPER
MANN

DC
TUDO OU NADA
darkseid Club
BATMAN
ABSOLUTO
#11
BURNHAM!
DAVID BARON
SNYPER
MANN

BATMAN
DC
TUDO OU NADA
darkseid club
THE MANN BOYZ
BATMAN
ABSOLUTO
#11
SNYPER
MANN

BATMAN
ABSOLUTO
#11
DC
TUDO OU NADA
darkseid Club
CHRIS MOONEYHAM
SNYDER
MANN

Eu deveria tê-lo **avisado.**
Eu tentei. Quase consegui...
Estávamos no **Batmóvel**, atravessando a baía até aquele lugar terrível, e **comecei** a falar dele para você...
...mas quando você virou para mim, eu só **congelei** e desejei boa sorte. **Boa sorte,** como um velho idiota.*
*VEJA BATMAN ABSOLUTO #9! --DSC
A verdade é que eu estava com **medo.** Talvez só de nomeá-lo. Fazê-lo real. Conjurá-lo.
Mas agora ele está **aqui.** E ele está indo até **você** neste exato momento.
Onde quer que esteja, garoto, me desculpe.
Isso é o que eu deveria ter te contado naquela noite.
É a história de **Bane...**
...e de como ele **quebra** sua coluna.

ABOMINAÇÃO
PARTE TRÊS
SHADOW KAHN
TRADUTOR
M.P.S.
REVISOR
MEI6TR3S
DIAGRAMADOR
site.DS-CLUB.NET
SCOTT SNYDER
ESCRITOR
CLAY MANN
ARTE
IVAN PLASCENCIA
COLORISTA
CLAYTON COWLES
LETRAS
NICK DRAGOTTA & FRANK MARTIN
CAPA
LEE GARBETT; CHRIS BURNHAM & DAVID BARON; CLAY MANN & SETH MANN; CHRIS MOONEYHAM
CAPAS VARIANTES
SABRINA FUTCH
EDITOR ASSOCIADO
ANDREW MARINO
EDITOR
KATIE KUBERT
EDITORA DE GRUPO
CHRIS CONROY
EDITOR EXECUTIVO
BATMAN CRIADO POR BOB KANE COM BILL FINGER

Começa em uma ilha chamada **Santa Prisca.**
Um garoto nasce em meio à luta, mas sempre há lutas aqui.
As pessoas expulsaram os Espanhóis, os Franceses e os Alemães, mas a ilha é rica com coisas que o mundo quer.
O **pai** do garoto é um líder rebelde.
Seu grupo, Cielos Libres, esteve lutando pela liberdade de Santa Prisca por mais de cem anos.
Seu avô liderou, então seu pai e agora ele.
A bandeira do grupo mostra o pássaro nacional de Santa Prisca, o quetzal real, uma espécie que morre em cativeiro, subindo até o céu.
"Chegará o dia", o pai do garoto diz a ele, "quando conquistarmos a paz, em que esse pássaro voará livre. Pode ver isso, meu garoto?"
Como seu pai, o garoto ama a ilha com cada célula de seu corpo. Então ele fecha os olhos e tenta imaginar, mas nenhuma visão vem. "Sim, pai", ele diz. "Eu vejo".
Uma noite, o garoto come sementes de cohoba esperando ter a visão do pai. Ele encara a bandeira.
Mas ao invés do quetzal, ele vê um **pássaro terrível,** branco e queimando com as costas como uma **caveira...** e acorda **gritando.**
Anos se passam. O garoto treina, estuda, e o grupo faz incursões com seus planejamentos.
Uma terça-feira, eles tomam a capital. A seguram por três dias. "O momento é **esse!**" diz o pai.
Mas no quarto dia, tropas estrangeiras são enviadas, e a rebelião é esmagada.

Os membros sobreviventes de Cielos Libres são sentenciados a viverem em Peña Duro, uma infame prisão fora da costa de Santa Prisca. O garoto e seu pai entre eles.
Um ano se passa, e então dois.
Ainda assim, o pai do garoto tem esperança. "Paz será conquistada", ele diz. "Eles nunca nos quebrarão".
Toda noite, a maré fria inunda as celas até o topo, forçando os prisioneiros a lutar por uma pequena brecha de ar entre a morte que entra e sai.
O garoto aprende como dormir segurando o teto da jaula.
Ele aprende a retirar pulgas de sua pele pela manhã.
Ele come ratos para se sustentar. Um dia, um computador é contrabandeado para dentro. Uma foto de um verdadeiro quetzal está na tela e o garoto fica horrorizado do quão pequeno aquele pássaro é, tão frágil.
"O quetzal voará", diz o pai. "Não quebraremos."
"Três anos se passam. Quatro.
Alguns homens quebram. Atacam o pai. O menino os afasta.
"Seis anos se passam. Sete.
"Pode ver?" diz seu pai, de noite, balançando na barra perto dele. "O pássaro voando livre?"
Oito anos se passam. Nove.
O garoto fecha os olhos e lembra de seu próprio pássaro, aquele feito com fogo branco. Os ossos de suas costas.
"Sim, pai", ele diz.

PATRULHA DO TOQUE DE RECOLHER REPORTANDO. RUAS LIMPAS.
DAVE.
O QUE FOI?
LÁ NO BECO. OLHA.
EI. VOCÊ. NÃO É PERMITIDO NINGUÉM SAIR. EI!
AGH!
ANDERS?
AAAGH!
Já entendeu, garoto? Viu o que ele é?
Vou ser breve porque ele está indo até você.
Pode sentir? O chão tremendo abaixo de suas botas. O ar passando entre seus dentes...
...ele está quase aí.

Depois de onze anos em Peña Duro, o garoto-- um homem agora-- e os outros soldados colocam um plano em ação.
Garrotes feitos com tripas secas de peixe. Adagas com o rabo de baratas do mar. Sob a liderança do garoto, eles fazem o impensável e tomam a prisão.
Os rumores são de que a ilha mudou de mãos novamente, e as condições se tornaram piores.
Coisas novas são cobiçadas na ilha. Elementos de terra rara nas rochas.
Os homens atacam a praia. E só quando asseguram os barcos é que olham para cima. Nenhum deles viu o céu por mais de uma década.
Enquanto embarcam, o pai do garoto lhe dá uma coisa.
Uma máscara feita da própria bandeira.
"Você é o quetzal, meu filho", ele diz. "Você é o pássaro de nossa visão. De **paz**. Hoje é o dia".
Ele está chorando, enquanto esconde as lágrimas por baixo do boné.
"Sim", diz o garoto.

Enquanto atravessam a baía, tudo o que ele consegue pensar é sobre a luta a seguir. Ele tem múltiplas estratégias para tomar a praia e depois a capital. Mas próximos da costa, o garoto não vê tanques, nem tropas.
Só um homem de branco, parado no sol.
"Bem-vindo de volta!" ele diz, chamando o garoto pelo seu nome.
TENHO UMA OFERTA PARA VOCÊ.
À distância na praia, o pai do garoto assiste enquanto seu filho fala com o estranho.
Talvez seja seu sorriso, ou como ele brinca com o garoto, mas nunca ri.
As mulheres com ele, também. O pai poderia jurar que viu coisas... movendo-se em suas barrigas.
O pai está prestes a intervir quando o garoto acaba abruptamente com a conversa. O que quer que o homem ofereceu, acabou.
E com isso, o homem com sorrisos brancos toca seu chapéu e vai embora.

Um poderoso alívio toma conta do pai enquanto o helicóptero do homem vai embora. Uma sombra se erguendo.
O pai respira fundo. Neste momento, ele só quer abraçar seu filho. Ele nunca sentiu um amor tão profundo.
E assim ele faz, e o garoto o abraça de volta.
"Pode ver, pai?" diz o garoto. "Seu sonho de paz?"
"Eu vejo", diz o pai. "Eu vejo. Em você".

Aqui é onde nossos verdadeiros registros sobre ele começam.
O avião de um diplomata explode sobre Guangzhou.
Um jornalista é estripado em Dubai.
Piratas são destroçados nas rotas de navegação do Mar Vermelho.
POR FAVOR!
Aqui é onde a figura conhecida como Bane emerge.
NNNPH!
Tomando forma...
...uma constelação desenhada entre assassinatos não-resolvidos.
Um pássaro na forma de uma caveira, seu rabo feito de dentes.
50
100
90
COM AS AÇÕES DECAINDO, SEU RIVAL JK PRETENDE--

Nossa inteligência sugere que o **veneno** correndo em suas veias é uma mistura de ácidos, proteínas, compostos ativadores e citocaína.
Isso dá a ele total controle sobre seus **músculos**, cada célula trabalhando à sua vontade.
Mas ainda mais surpreendente é a forma como aperfeiçoa sua **mente**.
Antes havia uma limitação do que ele poderia aprender. Mas agora, ele facilmente pode conter livros, uma livraria inteira em sua mente. Cada método de luta, ele conhece.
Cada arma, ele conhece. Cada batalha dos tempos antigos até agora, ele conhece. Das estratégias dos reis-guerreiros sumérios até a mais recente doutrina algorítmica.
E ele está aqui por você, Bruce.
Ele pode estar bem do lado de fora da sua porta, neste exato momento...
CHEGOU A **HORA**, PEQUENINO.

OLÁ DE NOVO.

Te conheço agora, garoto. Bem o suficiente para saber que lutará.
E que também tem um plano. Dos bons.
Como os planos que ele desenhou quando ele era aquele **garoto** em Santa Prisca.
Um plano baseado em seu conhecimento deste lugar. Porque esta é sua **casa,** Gotham, como a ilha era para ele. Então enfrente-o.

Isso aí.
Deixe-o dar o primeiro soco.
Se sentir confiante. Convencido, até.
Então ele **avançará** para aquele ponto. **Bem** onde você o quer...
Agora fale algo sobre como ele nunca tomará esta cidade, ou "Bem-vindo à Gotham, **@#$%!**" Qualquer coisa.
Dê a ele **só** o tempo suficiente perceber o que está acontecendo, como o derrotou.
E exploda todas as Bat-bombas.
Mas ele ainda continua indo até você.

RAHHH!
ISSO *TOSSE*...
...É TUDO QUE TEM?
Não pode vencer, garoto.
Não há plano de ataque que ele não tenha estudado. Nenhuma estratégia que ele não conheça. Mas mais do que isso, ele te conhece.
Porque ele era você. Quando era aquele garoto em Santa Prisca.
Lutando pela sobrevivência. Planejando, construindo, elaborando. Pelo quê? Paz?
Não mais.

AAAGH!
Ele se tornou o pássaro de sua visão faz tempo.
Não o quetzal do pai, mas aquela terrível coisa queimando naquela noite na floresta. O pássaro de caveira branca.
ABRA SEUS OLHOS.
Agora, anos depois, ele finalmente entende isso.
Ele sabe o que é aquele pássaro.
A criatura que aparece em quase toda cultura, através do tempo. O bennu no Egito antigo. O fenghuang na China. O pássaro-de-fogo. O konrul. É a grande fênix...
O fogo pelo qual cada homem queima e renasce.
Guerra.
Bane é seu maior discípulo. Um monumento a ela.
O que é a guerra senão nossa vocação mais alta?
Quando o homem rastejou pela lama há meio milhão de anos, rosa e macio em um mundo de garras e dentes, ele deveria ter morrido instantaneamente.
O que o salvou? Sua habilidade de lutar, conquistar. Diabos, toda vida é uma história de guerra. Neste exato momento, plantas estão se estrangulando por causa do sol. Cada coisa vivente está presa no combate.

Paz? Paz é morte.
Guerra é vida.
CLANG
AAAAHHHHH!
PURRR... PFAVVV...
EU DISSE PARA ABRIR OS OLHOS.
Então olhe para cima, Bruce.
CLANG
CLANG
CLANG
O que você vê?
Porque não é um morcego.
Nunca foi.

Às vezes tento imaginar o que o homem de branco disse para ele naquela praia aquele dia.
O homem que venho perseguindo todos estes anos.
O homem feito de histórias. A primeira aparecendo há muito tempo, sobre uma criança vestida de palhaço em um beco de Gotham...
O homem que nunca ri. Que apavora o mundo. Dizem que crescem dentes novos nele todos os dias. De que ele tem outra face...
"Pode continuar lutando assim", ele diz. "A escolha é sua.
"Talvez tome a cidade de novo. Talvez a ilha toda.
Quase posso ouvir sua proposta, e você? Imagine-o, parado diante de você no sol, lindo como um anjo, mão estendida...
"Talvez sua paz vai durar tempo suficiente para que tenha um filho, e que o veja andar nesta mesma praia.
"Mas você sabe, lá no fundo, assim como eu, que a guerra virá para a ilha novamente.
"Só que tem outro caminho. Feche seus olhos e veja..."
PREPAREM-NO.
"Imagine Santa Prisca próspera. Imagine escolas com computadores e tablets. Imagine estradas, hospitais, trabalhos. Posso fazer tudo isso só com uma ligação, filho. Pode ver isso? Sua casa. Em paz. Livre."
E finalmente o garoto viu.

Pelo que sabemos, a maioria das cobaias morre durante o procedimento.
FUNÇÃO CENTRAL>
ABÓBADA CRANIANA: CO
INTEGRIDADE DO CRÂNI
ATIVIDADE NEURAL RES
OPERACIONAL
A operação os mata. Ou o veneno em si.
Mas você é forte. Como ele.
Faz parte do trabalho dele, trazer cobaias para transformá-las em guerreiros como ele.
Que trabalhará para o homem de branco e seus aliados.
Conhecemos um na Rússia que chamam de **KGBesta.**
Outro no Oriente Médio.
E um, que conheço bem, de codinome **Exterminador.**
Nenhum foi capaz de sobreviver ao **procedimento completo,** como ele, mas cada um foi transformado em algo novo.
Você, porém, ele se vê em você. Ele acha que você pode ser o primeiro a fazer isso, digno da máscara, o pássaro com a caveira em suas costas.
Eles dizem que o **diabo bate três vezes,** e essa é sua segunda chance, garoto.
"Imagine", ele diz para você, Bruce. "Imagine Gotham próspera. Uma ilha brilhante..."

E então, Bane retorna para Santa Prisca para ver sua família.
A ilha está prosperando. Ele vê crianças andando até a escola sem medo. Vê homens e mulheres andando de bicicletas elétricas até o trabalho. Estudantes sentados em um café, rindo. Um casal idoso passeando de mãos dadas. Eles sorriem para ele quando passa.
Ele tem uma mulher e filhos.
Eles correm até ele quando chega em casa.
Porque eles sabem, mesmo que não entendam o que ele é ou o que faz.
Eles sabem que ele tornou esta ilha próspera.
Essa é a história que eu deveria ter te contado, garoto.
Porque é a história que eles querem para você. É o que ele está oferecendo...

...para que se torne o herói
que Gotham precisa.

Mas para funcionar, você precisa quebrar, garoto. Ou melhor, **escolher** ser quebrado, como ele fez.
Você precisa quebrar sua própria coluna e se oferecer.
Mas você não fará isso, né?
CHEGOU A **HORA**, PEQUENINO.
Você ainda está por aí, inquebrado. Seguro, por ora. Eu sei disso e ele também sabe.
É por isso que ele **não** foi até **sua** porta...
...mas foi na **deles**.
Porque ele sabe que o jeito **real** de te **quebrar**...
...é quebrando **eles**.
CONTINUA...

www.site.ds-club.net
VOCÊ ACABOU DE LER MAIS UMA SCAN PRODUZIDA PELO DSC!
TODAS AS REVISTAS DO BATMAN VOCÊ ENCONTRA AQUI!
JUNTE-SE AO CLUB!
SEJA UM TRADUTOR, DIAGRAMADOR OU REVISOR.
darkseid club